

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR DENÚNCIAS DE FRAUDES CONTRA A RECEITA FEDERAL DE BANCOS E GRANDES EMPRESAS, MEDIANTE SUPOSTOS PAGAMENTOS DE PROPINAS PARA MANIPULAR OS RESULTADOS DOS JULGAMENTOS REFERENTES À SONEGAÇÃO FISCAL PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS - CARF

REQUERIMENTO DE Nº _____, DE 2016
(Do Sr. Vitor Valim)

Requer a convocação dos Senhores
VLADIMIR SPINDOLA E CAMILO SPINDOLA.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, §3 da Constituição Federal, e da Lei nº 1.579, de 1952 e na forma do art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito a convocação dos Senhores VLADIMIR SPINDOLA E CAMILO SPINDOLA, filhos de LYTHA BATTISTON SPINDOLA.

JUSTIFICAÇÃO

A Operação Zelotes da Polícia Federal investiga um dos maiores esquemas de sonegação fiscal, onde diversas quadrilhas atuavam junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, órgão ligado ao Ministério da Fazenda. O esquema fez com que fosse instalada CPI da CARF nesta Casa.

Os supostos suspeitos eram formados por conselheiros, ex-conselheiros e servidores públicos, que usavam o acesso privilegiado a informação para identificar “clientes”, contatados por meio de “captadores”, que poderiam ser empresas de lobby, consultorias ou escritórios de advocacia.

Há indícios de conduta criminosa por parte dos Senhores VLADIMIR SPINDOLA e CAMILO SPINDOLA, filhos da Senhora LYTHA BATTISTON SPINDOLA. Há suposto pagamento de propina no montante de valor de R\$ 1.951.761,32 (um milhão, novecentos e cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e um reais e trinta e dois centavos) repassados as empresas do grupo familiar, Spindola Palmeira Advogados e Green Century Cep Ltda, no período de 2010 a 2014.

A Sra. LYTHA BATTISTON SPINDOLA foi Secretária-Adjunta da Receita Federal no período de 1995-1999, Secretária do Comércio Exterior em 1999 a 2003, nomeada em 03/08/2010 para o Gabinete do Secretário da Receita Federal, logo após, em 07/04/2011 foi Assessora

Especial do Gabinete da Casa Civil da Presidência da República.

Há suspeitas de que o escritório de advocacia Spindola Palmeira Advogados, de Vladimir Spindola Silva e Camilo Spindola terem envolvimento com o Sr. Edison Pereira Rodrigues, um dos ócios da SGR Consultoria alvo das investigações da Operação Zelotes.

Fato é que foram expedidos mandados de condução coercitiva contra Lytha e Vladimir tendo como suspeita o esquema de lobby e corrupção para comprar medidas provisórias favoráveis ao setor automotivo.

Sendo, portanto, o dever desta CPI investigue amplamente as causas e os responsáveis por tal graves fatos.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2016.

VITOR VALIM
Deputado Federal PMDB,CE